

Julho, 2007 Volume 4 Número 43

**Primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação Contra Poliomielite**  
**16 de junho de 2007 – “Duas gotinhas eu tomei”**  
***First stage of the National Campaign of Vaccination Against Polio***  
***June, 16<sup>th</sup>, 2007 – “I took two drops”***

Divisão de Imunização  
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”  
Coordenadoria de Controle de Doenças  
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – DI/CVE/CCD/SES-SP

No dia 16 de junho ocorreu a primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite (Campólio). As campanhas nacionais de vacinação contra a doença completam 28 anos de sucesso no controle epidemiológico da poliomielite no território brasileiro. O Brasil está livre do poliovírus desde 1989 e assim deve-se manter até a concreta certificação mundial da erradicação deste agente infeccioso. As campanhas devem ser aproveitadas ao máximo para a garantia da não-reintrodução da doença em nosso território.

Embora a erradicação global esteja avançando, países livres da doença precisam não só ter uma adequada vigilância das paralisias flácidas agudas (PFA), como manter altas e homogêneas coberturas de vacina oral contra poliomielite.

No Brasil a poliomielite está erradicada e os últimos casos confirmados ocorreram em 1989 nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba; em São Paulo, o último caso foi registrado em 1988, no município de Teodoro Sampaio. O Peru, em 1991, foi a última nação americana a registrar casos da doença. Em 1994, o continente americano recebeu o Certificado de Erradicação da Poliomielite, seguido do Pacífico Ocidental (2000) e da Europa (2002).

O número de países endêmicos para a poliomielite diminuiu de 125 (1988) para quatro em 2007: Afeganistão, Índia, Nigéria e Paquistão. O número de casos de poliomielite no mundo aumentou de 1.979 em 2005 para 2.002, no ano passado. Apesar do aumento do número de casos em 2006, houve diminuição da área de transmissão de 21 nações (2005) para 18 (2006). No ano passado, houve um incremento nas ações de imunização através de vacinação casa a casa e em postos fixos. O Quênia registrou o primeiro caso de poliomielite em 22 anos (desde 1984 não havia mais casos em território queniano); o vírus é procedente da Nigéria e chegou ao país via Somália.

A vacina oral contra a poliomielite é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a única capaz de viabilizar a erradicação global da doença, recomendando-a para as nações com baixos índices de coberturas vacinais. O Brasil tem alcançado elevadas coberturas, no entanto, nem todos os municípios conseguem cobertura vacinal adequada. Conta com grande diversidade de ordem geográfica,

climática e sociocultural, o que torna os resultados heterogêneos e proporciona uma tendência ao acúmulo progressivo de suscetíveis, fator de risco de disseminação do poliovírus, em uma ocasional reintrodução. Esta tendência justifica a necessidade das vacinações em massa. Soma-se a isto o fato de o País se constituir num importante pólo turístico e comercial, sediando, assim, um intenso fluxo receptivo e emissivo de viajantes internacionais. Outra preocupação refere-se ao fato de ainda existirem locais em que os poliovírus selvagens estão circulantes, como na África, no Mediterrâneo Oriental e no Sudeste da Ásia.

A cobertura vacinal atingida no Estado de São Paulo na primeira fase da campanha atingiu a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, vacinando 2.993.967 crianças, uma cobertura de 95,98% e homogeneidade de 85,73%. Desde 2003 a meta não era alcançada. As ações de divulgação da importância da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite realizadas pelas Regionais de Saúde e os municípios, com certeza, tiveram um papel fundamental para o alcance desta meta.

É importante citar que Mogi das Cruzes adotou o tema “100% sem Pólio” e desencadeou um plano de sensibilização baseado em “Informar, Compartilhar, Sensibilizar e Participar”. Entraram em contato com os serviços públicos e privados do município, informando sobre a importância da manutenção da erradicação da poliomielite e solicitando a participação na Campanha. Conseguiram a participação de 800 voluntários, confeccionaram 800 camisetas, entregaram 42.000 bexigas para todas as crianças vacinadas e distribuíram 100.000 folhetos para as associações de bairro, lideranças comunitárias e escolas públicas e privadas. A prefeitura disponibilizou um número telefônico com dez terminais, para informações e dúvidas da população durante a semana da Campanha. Resultado: atingiram a cobertura vacinal de 101,71% e vacinaram 30.677 crianças.

O município de Suzano também inovou. Contratou uma empresa especializada em mídiafone que realizou 21.000 ligações telefônicas convocando a população para participar da campanha. Resultado: atingiram a cobertura vacinal de 100,31% e vacinaram 24.502 crianças.

A Divisão de Imunização recebeu fotos de vários municípios com diversas versões do Zé Gotinha, alegrando e convidando as crianças para participarem da Campanha.

Com certeza, iniciativas criativas como estas são decisivas para a manutenção de levadas coberturas vacinais, mesmo após 28 anos de realização de Campanhas Nacionais de Vacinação contra a Poliomielite.

**Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite. Série histórica de cobertura vacinal em menores de 5 anos de idade. Estado de São Paulo – 1995 a 2005.**

ANO	1ª FASE		2ª FASE	
	Nº de crianças vacinadas < 5 anos	CV %	Nº de crianças vacinadas < 5 anos	CV %
1995	3.311.201	99,47	3.333.171	103,25
1996	3.177.363	98,42	3.258.673	100,94
1997	3.317.290	102,76	2.988.431	99,27

<b>1998</b>	3.335.949	97,07	3.247.746	94,50
<b>1999</b>	3.286.725	94,70	3.239.745	93,35
<b>2000</b>	3.344.352	95,01	3.464.840	98,44
<b>2001</b>	3.294.644	94,71	3.301.779	94,92
<b>2002</b>	3.264.790	94,67	3.245.364	94,11
<b>2003</b>	3.224.211	96,37	3.240.312	96,85
<b>2004</b>	3.071.476	91,53	3.085.676	91,96
<b>2005</b>	3.053.336	92,43	3.069.818	92,92
<b>2006</b>	2.999.901	92,16	3.051.800	93,75
<b>2007</b>	2.993.967	95,98	-	-

Fonte: NIVE/Divisão de Imunização/CVE/CVE/SES-SP

**Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite. Homogeneidade no Estado de São Paulo – 2001 a 2005.**

Ano	1ª fase (%)	2ª fase
<b>2001</b>	81,9	82,8
<b>2002</b>	82,2	86,5
<b>2003</b>	84,8	86,2
<b>2004</b>	76,7	79,6
<b>2005</b>	80,0	81,2
<b>2006</b>	73,9	77,9
<b>2007</b>	85,73	-

Fonte: NIVE/Divisão de Imunização/CVE/CVE/SES-SP

**Correspondência/Correspondence**

Divisão

Av.

CEP:

E-mail: [dvimuni@saude.sp.gov.br](mailto:dvimuni@saude.sp.gov.br)

Dr.

01246-000

Arnaldo,

de

São

351,

Paulo/SP

6º

to:  
Imunização  
andar  
Brasil



**Bepa**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º andar, s. 135 – CEP: 01246-000

São Paulo - SP - tels.: (11) 3066-8823 / 3066-8825

e-mail: [bepa@saude.sp.gov.br](mailto:bepa@saude.sp.gov.br)

Fale  
conosco